

Ambiente Pessoal de Aprendizagem: Symbaloo.Edu

André Filipe A. Castro¹, Bruna B. Bertolo¹, Carla A. Barvinski¹, Valguima Odakura¹

¹Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET)
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Dourados – MS – Brasil

{andrefsalmeida, bertolobruna}@gmail.com
{carlabarvinski, valguima.odakura}@gmail.com

Abstract. *Personal Learning Environments (PLE) is a trend in educational technology. This paper presents the use of PLE through Symbaloo.EDU tool and its contribution to the process of learning a discipline in undergraduate degree in Information Systems.*

1. Introdução

Os Ambientes Pessoais de Aprendizagem (*Personal Learning Environment* – PLE)s apresentam-se como uma tendência mundial, uma vez que a demanda atual no processo de ensino e aprendizagem nos leva a buscar por modelos de aprendizagem centrados no aprendiz, caminhando para a personalização da aprendizagem [Woolf 2010], [Sutherland et al. 2012]. Os PLEs são uma abordagem que dão o poder de escolha e de autonomia ao estudante, favorecem a colaboração e a partilha de conhecimento, instrumentam a aprendizagem permanente e ao longo da vida, destacam e valorizam a aprendizagem informal, exploram as potencialidades do software e redes sociais como espaço de socialização, de conhecimento e de aprendizagem [Mota 2009], [Attwell 2007].

Nesse contexto, este artigo propõe introduzir em uma disciplina do curso de graduação em Sistemas de Informação uma ferramenta PLE com o intuito de investigar sua influência no desempenho dos acadêmicos, assim como analisar as implicações e possíveis contribuições para os processos educacionais.

2. Symbaloo.Edu

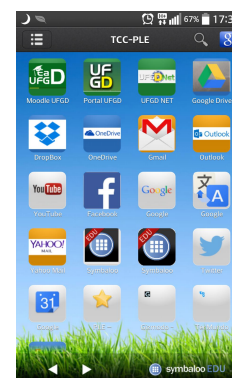
O Symbaloo.Edu¹ é um serviço de PLE, baseado em marcadores que oferecem um ambiente personalizável de fácil utilização para a organização de conteúdo digital. O Symbaloo.Edu permite unir a vida pessoal e educacional do aprendiz, possibilitando a organização de estudos, tanto individual quanto coletivo, mediante a seleção de ferramentas e recursos.

O Symbaloo.Edu está disponível em vários idiomas, inclusive o português do Brasil. Nele cada aprendiz possui um perfil pessoal que possibilita a interação entre usuários e compartilhamento de conteúdo. O Symbaloo.Edu é estruturado na forma de *webmixes*, que são páginas ou espaços de trabalho personalizáveis, no qual o estudante pode adicionar *bookmarks* (marcadores) e *widgets*. O conteúdo armazenado no Symbaloo.Edu pode ser acessado através de qualquer dispositivo conectado à Internet, sejam eles móveis ou não, o que compreende uma variedade de equipamentos tais como *smartphones*, PCs, Macs e *tablets*. As versões para PCs e para Andróide podem ser visualizadas nas Figuras 1(a) e 1(b), respectivamente.

¹Disponível em: <http://www.symbalooedu.com/>



(a) Versão desktop do Symbaloo.Edu



(b) Versão mobile do Symbaloo.Edu.

3. Solução proposta: Symbaloo.Edu

O Symbaloo.Edu é o PLE utilizado durante a pesquisa. Durante três meses, será relatada a experiência dos alunos na plataforma, a fim de analisar a importância de um PLE no contexto de ensino e aprendizagem.

Os alunos serão apresentados para o Symbaloo.Edu em uma aula presencial, em que será disponibilizada uma *webmix* personalizada para a instituição, com sugestões de *links* e ferramentas, conforme pode ser visualizada na Figura 1. Também será disponibilizado um vídeo explicando o uso do Symbaloo.Edu para consulta dos alunos de forma virtual.

A coleta de dados será feita através da aplicação de um questionário inicial para diagnosticar o conhecimento prévio que os acadêmicos têm sobre PLE e o modo em que eles organizam seus conteúdos Web de aprendizagem. No decorrer do estudo de caso, acompanharemos a utilização do ambiente através da análise do *print screen* da tela inicial do PLE de cada aluno. Entrevistas também serão utilizadas para avaliar as percepções dos alunos ao uso do Symbaloo.Edu. Ao final do estudo será aplicado um questionário com o intuito de verificar a evolução da aprendizagem dos acadêmicos e comparar com os resultados iniciais.

4. Considerações Finais

Os PLEs parecem promissores para utilização tanto na educação formal quanto informal. Desta forma, este trabalho investiga sua utilização com alunos de graduação durante uma disciplina, buscando encontrar elementos que auxiliem na tomada de decisão de docentes e estudantes para a adoção de um PLE.

Ressalta-se que o uso de PLEs não exclui a utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem, tais como o Moodle², mas que a associação de ambos pode beneficiar tanto as instituições quanto seus alunos, estendendo o espaço de aprendizagem para além das salas de aula, sejam elas presenciais ou virtuais.

²Disponível em: <http://moodle.org>

References

- Attwell, G. (2007). Personal learning environments-the future of elearning? *eLearning papers*, 2(1):1-8.
- Mota, J. (2009). Personal learning environments: Contributos para uma discussão do conceito. *Educação, Formação & Tecnologias*, vol.2.
- Sutherland, R., Eagle, S., and Joubert, M. (2012). A vision and strategy for technology enhanced learning: Report from the stellar network of excellence. *Bristol, UK*, page 60.
- Woolf, B. P. (2010). A roadmap for education technology'funded by the national science foundation# 0637190. *The Computing Community Consortium (CCC), managed by the Computing Research Association (CRA) with a sub-award to Global Resources for Online Education, Beverly Park Woolf*.